

TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO
 ESCRIPTORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96



Medeiros e Albuquerque

Na critica é a maior das nossas celeberrimas
 Ai de quem não o engrosse e d'elle não se acerque.
 Phylosopho egotista, encontra em tudo asneiras
 Esse douto senhor Medeiros e Albuquerque.

Sua critica forte e insolente, quem quer que
 A leia, concluirá com phrazes lisonjeiras;
 Não ha nada melhor, nem que melhor esterque
 O verde capinzal das Letras brasileiras.

Em tudo e em toda parte elle o nariz enfia:
 No Campo de Sant'Anna, ou no Campo scientifico,
 Nas desordens da noite, ou na «Ordem do dia».

Sobre tudo legisla e fala e dá conselhos
 O seu vasto saber é um oceano Pacifico...
 Mas que a gente transpõe com agua abaixo dos joelhos

Dos «Moinhos de Vento».

D. XIQUETE

SEN-SEN

Elegante perfumador da bocca, de grande utilidade para as moças, moços e velhos.

Nos theatros, soirées, concertos, cantos e conversações

DEPOSITO Casa Cirio

Rua do Ouvidor, 149 A

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de 6 palmos de frontão....	60\$000
Ditas á Ristori, superiores.....	50\$000
Ditas de maçanetas.....	35\$000
Ditas para solteiro, de 28\$ e.....	30\$000
Lavatorios com pedra, de 50\$ a..	60\$000
Toilettes meia commoda, 100\$ a..	120\$000
Commodas de vinhatico, 60\$ a....	65\$000
Guarda-vestidos de 60\$, 120\$ e...	130\$000
Guarda-pratas, de 130\$ e.....	140\$000
Guarda-louças.....	65\$000
Mesas de abas, 30\$ e.....	38\$000
Ditas elasticas.....	70\$000
Colchões de capim, de 4\$ a.....	10\$000
Ditos de crina, de 18\$ a.....	40\$000
Cadeiras austriacas.....	120\$000

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade, mobílias para salas de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento

Toda a nossa fazenda é de lei e não se vende uma cousa por outra, é tudo novo e de 1ª qualidade. Ver para crer. O amigo do povo.

Rua da Carioca, 85-A

CAFÉ IDEAL

Chamamos a atenção dos nossos freguezes para a qualidade do nosso café, actualmente o mais procurado.

Preços para um kilo 1\$000 rs.

De 10 kilos para cima 850 rs.

DEPOSITO

Rua da Saude ns. 80, 82 e 84

TELEPHONE, 707



CASA DO GARCIA BARATEIRO

ENXOVAES PARA CASAMENTOS

Pelos preços annunciados só na casa do conhecido

GARCIA, O BARATEIRO

Importante sortimento de fazendas, modas e armarinho. Grande saldo de cobertores para casal a 2\$700, 3\$, 5\$200, 6\$500 e grande retalhada de lã, cassas diversas, chitas de todas as qualidades, tecidos modernos e zephyrs pela metade do seu valor!

Enxoval para casamento 60\$ e....	45\$000	Ricos cortinados rendados, 36\$ e.	30\$000
Enxoval completo 90\$ e.....	70\$000	Ricos cortinados de crochet 90\$ e.....	70\$000
Lindos enxovaes de setim Macão, com todas as peças necessarias á princeza, 280\$, 250\$ e.....	200\$000	Cortinados de guipures.....	55\$000
Enxoval de seda e linho lavrada em relevo, 140\$, 180\$ e.....	120\$000	Ricos cortinados bordados 140\$ e	100\$000
Ricos enxovaes de setim bordado, grande novidade para casamentos, 220\$, 250\$.....	200\$000	Peça de cretonne para lençoes a 25\$, 15\$, 18\$ e...	19\$000
Riquissimos enxovaes assetinados, lavrados, ultima moda, 150\$, 190\$ e.....	130\$000	Cretonne para lençoes de casados a 2\$, 3\$, 3\$500 e.....	1\$800
Enxoval de linho e seda simille, 120\$, 170\$, 150\$ e.....	100\$000	Colchas brancas com franjas, 12\$ e Superiores colchas portuguezas, 18\$ e.....	7\$000
Rico enxoval de seda lavrada, grande moda, com todas as peças, inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor avelludado e um jogo completo para cama, 600\$, 500\$ e.....	400\$000	Colchas de fustão adamascado...	16\$000
		Saias bordadas para noiva, 15\$ e.	10\$000
		Enxoval para baptisado a 30\$ e...	22\$000
		Enxoval para baptisado a 18\$, 15\$ e.....	12\$000
		Feitos de vestidos pelos ultimos figurinos, 30\$, 25\$, 20\$.....	15\$000
		Saias de cores a 12\$ e.....	10\$000
		Leques finos a 5\$, 3\$ e.....	2\$000

35 C — Rua dos Andradas — 35 C

CASA MENDONÇA

Especialidade em roupas sob medida

GRANDE SORTIMENTO

— DE —

Roupas feitas para homens e meninos

Por preços de verdadeira liquidação

Tem um completo sortimento de casemira, cheviot, mangolia, tricotine pretos e de cores para ternos de paletot, jaquetão, frack, sobrecasaca, smoking e ca saca, sob medida ao gosto do mais exigente freguez

J. J. MACALHÃES

8 — Rua Gonçalves Dias — 8



GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

— DE —

J. C. PAZ



Completo sortimento de chapéos de palha para todo o preço, para homens e meninos !!!

Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas.

Faz-se qualquer chapéu por figurino. Lavam-se e reformam-se.

Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e diversas qualidades.

Chapéus a marinheiro e gorros para meninos.

Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

187, RUA SETE DE SETEMBRO, 187

CASA FILIAL: Andradas, 5

RIO DE JANEIRO

CUTININA CORRÊA DO LAGO
Cura sardas, espinhas, manchas do rosto collo, etc.

Vendem-se: pharmacia Corrêa do Lago, praça José de Alencar n 3 e AUX DEUX OCEANS, Ouvidor Ill.

PREÇO 3\$000



CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

Concertos e reformas affiançadas, preços modicos.

Especialidade em sombrinhas, seda pura tramé—zephir, etc.

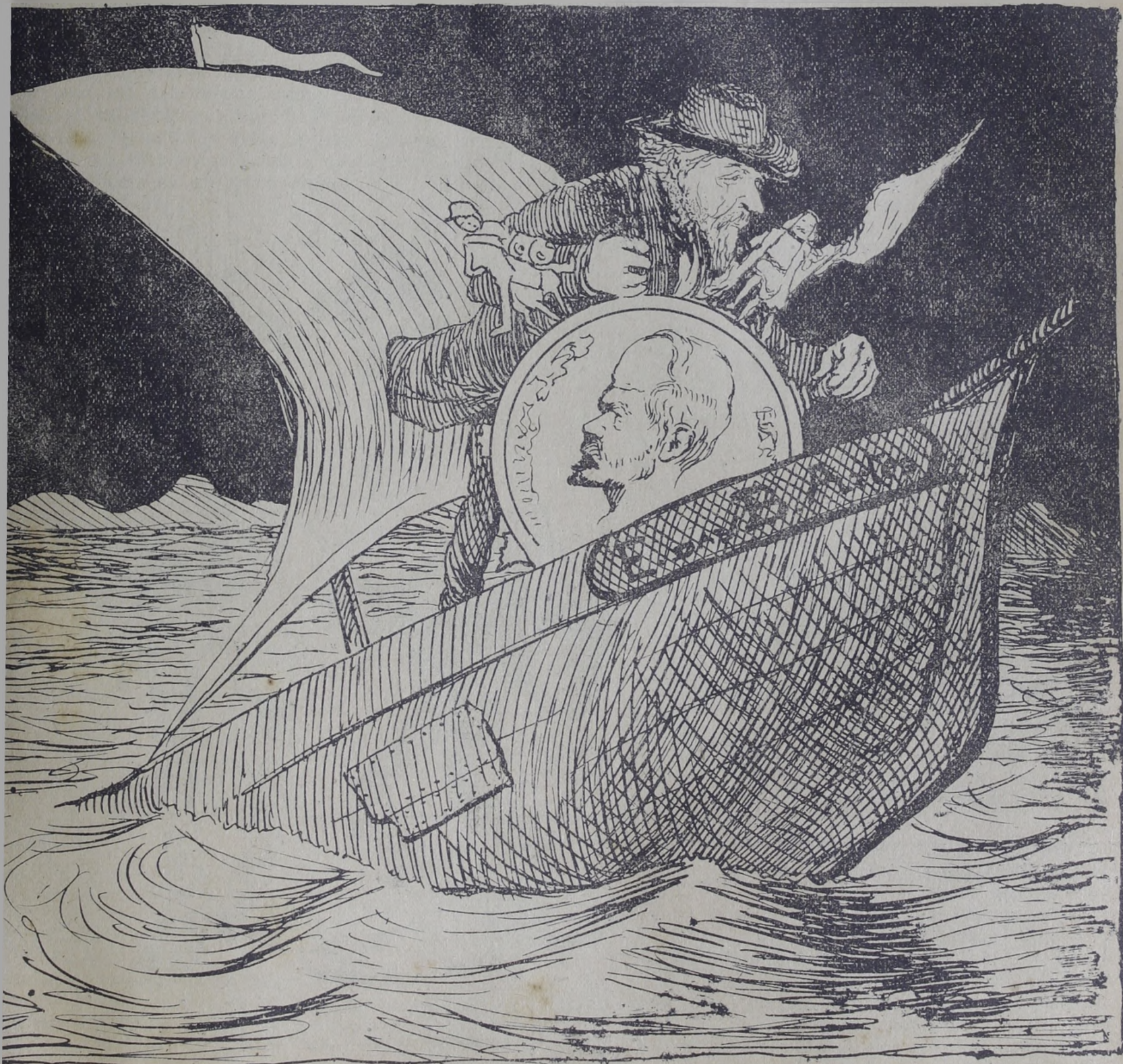
8, RUA SETE DE SETEMBRO, 98

CASA DE T JAS PORTAS

Tagarela

Directores : artistico - Augusto Rocha; literario - Peres Junier

O TIMONEIRO DA ARTE



Si a Náu que aqui divisam se afundasse,
Que grande horror, Oh! Deus. no mundo inteiro!
— Pois era de prever que se atolasse
O seu engrossador, o timoneiro!



Expediente

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Seis meses... 58000
Um anno... 108000

ESTADOS

Seis meses... 78000
Um anno... 128000

Desenhos de Raul, Rocha, J. Carlos, Byby, Cruz e outros conhecidos artistas.

Toda a correspondência deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Assemblea n. 90, sobrado.

Estando terminadas as assignaturas de anno — conforme temos noticiado desde o começo da reforma do *Tagarela*, — pedimos aos nossos estimados assignantes que se dignem mandar a este escriptorio fazer a sua reforma.

Aos nossos amigos que ainda não se acham quites com as suas assignaturas, pedimos nol-as mandem com brevidade satisfazer, afim de não lhes ser suspensa a remessa do *Togarela*.

A todos os nossos agentes dos Estados rogamos enviar-nos as importancias da venda do *Tagarela*, sem falta todos os fins de cada mez, no intuito de nos facilitar, nesta capital, os nossos compromissos.

Aos srs.. annunciantes prevenimos que vindo a esta redacção trazer-nos o seu annuncio e effectuando adiantadamente o pagamento, faremos o abatimento de 20 % sobre os preços da nossa tabella.

A ADMINISTRAÇÃO.



Não foi com a costumada animação de todos os annos a primeira romaria da Penha no domingo passado.

Parece que já não ha pelegas para essa antiga pandega, que não só redundava sempre em grossa camoeira como, ás vezes, em forte sóva de pau que põe oromeiro em lenções de arnica, que são bem máus lenções!

Este anno parece que não ha nem uma nem outra coisa.

E é pena.

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo. Aquillo é aquelle gaiolão feito de palitos que se está construindo no Campo de Marte e que dizem servirá para uma Praça de Touros. A geringonça é tão fraquinha que até faz pensar em desabamento no dia da inauguração como aquelle infeliz barracão das flores, do felizardo Morales de Los Mares.

Cuidado, portanto.

E por falar em Morales de Los Mares...

Annuncia-se para brevemente uma festa de caridade no Parque, e que dizem será de grande successo com a exhibição de diversas estatuas animadas.

Ora, a novidade!

A coisa já estava dileneada e prompta pelo nosso patricio Benevenuto Berna, artista conhecedissimo e estimado e que vae ver agora a sua idéa posta em pratica apavonadamente por esse suarento mestre... d'obras, que se lhe atravessou.

E tenhamos nós idéas!! Sim, porque perderemos o nosso latim; não faltam por ahi gralhas que se enfeitem logo com as pennas de Pavão, com licença do homem do Banharão!...

DR. VICENTE DE SOUZA



Festejou ante-hontem o seu feliz anniversario natalicio o Dr. Vicente de Souza, estimado e reputado medico e professor, muito digno e querido presidente actual do importante Centro das Classes Operarias, que tantos e tão relevantes serviços lhe deve.

O *Tagarela*, dando-lhe hoje o seu retrato, nada mais faz do que prestar uma justa homenagem de merecido preito ao seu grande talento.

A' CAÇA DE LOS RIOS



— O' seu civi, que diacho de apitação afobada é essa?!

— Estou a procura do home do barracão das fulô, que ostrodiava avançou nas gloria dos quadro-vivo na festa da Associação de N. S. Auxiliadora.

— Devéras?

Sim sinhô! quem fez os quadro foi um artista brasileiro. Si elle passá por aqui, passe-lhe os grampo.



As estampilhas !

E' este o assumpto de todas as palestras e de todas as chronicas. E não só hoje; foi o assumpto de hontem, será o assumpto de amanhã.

As estampilhas são questão permanente.

Porque é mais facil voar um burro que deixar de haver estampilhas e... moeda falsa.

As estampilhas de que se trata agora são uma historia muito antiga; são aquellas estampilhas feitas na Casa da Moeda, mas que sahiram de lá furçadas, criminosamente. São estampilhas verdadeiras sob o ponto de vista da confecção, mas falsas, consideradas pelo prisma da circulação que se não deu pelas vias ordinarias.

Logo que se descobriu a roubalheira, a nossa policia — fogo de palha — enceu diligencias, prendeu gente, apprehendeu estampilhas, e... acabou-se a historia. Poz-se uma pedra sobre o negocio, uma pedra semelhante á que está sobre o famoso caso das pedras, e sobre outros casos...

A pedra que pesa sobre taes processos tem a sua utilidade; não permitirá que o vento carregue as folhas dos autos...

A qualquer tempo os juizes e administradores de boa vontade podem retomar os processos e continuar as diligencias e os depoimentos...

Mas as mais das vezes a boa vontade dos juizes e administradores não se manifesta, e os processos, que têm sobre si a tal pedra, ficam dormindo um somno de pedra.

Não se verificou isso no caso das estampilhas; um órgão da nossa imprensa encarregou-se de fazer resurgil-o, e conseguiu o seu intento.

As estampilhas voltaram a dar que fazer á nossa policia, que tem agido activamente para que sejam uma verdade a apprehensão das falsas estampilhas e a descoberta e prisão dos delinquentes.

Que a policia não desanime, que o seu trabalho seja fogo de lenha, e não de palha, como da primeira vez, eis o que esperamos.

O dia 28 de setembro, grande data para nós, foi dia de festa tambem para Portugal.

Os seus dois soberanos, o rei e a rainha, lembraram se, como quaesquer mortaes, de fazer annos nesse dia.

Dois entes felizes !
Nasceram no mesmo dia, casaram-se, são reis, são amados do seu povo...
Felicidade completa !

E' no fim do corrente mez que se realizarão as eleições municipaes, que sempre são uma pandega.

Os *a pedidos* dos jornaes, nas vespas das eleições, desde um mez antes, vêm atulhados de nomes de illustres desconhecidos, numa quantidade que abysma. A copia de nomes dos candidatos é tão grande, que a gente póde afirmar, sem medo de errar, que são mais os candidatos que os eleitores...

E' que todos se julgam no direito de occupar uma cadeira do Conselho Municipal, e todos têm a velleidade de suppôr que, uma vez lá, endireitarão isto...

E então atiram-se á caça dos votos, escrevendo *a pedidos* encomiasticos a si proprios e enviando circulars ao eleitorado, em que promettem mundos e fundos, apresentam o seu programma e annunciam os titulos que possuem... e que não possuem.

A mór parte d'esses patriotas que, em regra, proclamam que «tendo sido apresentada a sua candidatura por amigos honrados, não lhes é dado recusar os seus serviços á Patria que delles necessita», — a mór parte delles apanha apenas dois ou tres votos, e ás vezes um só, que é o seu proprio.

Mas ninguem dá o braço a torcer; todos asseguram que foram roubados, esbravecem, e emprazam os amigos para as proximas eleições.

Só mesmo o sujeito tendo muito juizo e tendo passado por maus pedacinhos por causa das eleições, é que deixa de pretender um assento entre os legisladores inuteis desta Cidade. Si assim fôr, perde a scisma, como succedeu a um amigo nosso, nas passadas eleições municipaes.

Metteram-lhe em cabeça que elle se deveria apresentar candidato; e logo mandou fazer chapas, a pedidos e circulars.

Scientes disso, os cabos eleitoraes apresentaram-se para o que desse e viesse, tendo-lhes o nosso amigo accettato os serviços.

Eram uns dez ou doze. No dia da eleição, estava o nosso amigo no escriptorio (elle é advogado formado), quando appareceram quatro dos seus capangas, acompanhados de uma porção de collegas, embriagados, empuñando armas brancas e de fogo, numa algazarra medonha.

«Seu Dr., gritavam elles da rua, V. S. está eleito, duzentos e tantos votos está seguro; cá estemo p'ra lhe amparar a candidatura; si V. S. não vencer, tem que morrer muita gente...»

O nosso amigo poz a mão na cabeça, e quasi foi incommodado pela policia, que compareceu instantes após a retirada dos valentes homens.

Na apuração final, o nosso amigo verificou que apenas tivera quatro votos! E durante um mez, todos os dias, teve de aturar os cafagestes, que lhe iam assegurar a sua honestidade, a sua amizade e a sua dedicação, e... mordel-o. A muitos viu-se obrigado a atirar pela escada abaixo.

«Não, diz o nosso amigo quando alguem o aconselha a apresentar-se candidato, as primeiras eleições puzeram-me sal na molleira.»

H. B.

De Luciano de Aguiar, pseudonymo de conhecido poeta riograndense que se acha actualmente na Bahia, recebemos o seguinte espirituoso soneto que muito agradecemos e que aqui publicamos como retribuição ao seu engrossamento.

Eil o:

AO PERES JUNIOR

Festejo, ó Peres, o melhoramento
Que apresenta o chistoso *Tagarela*,
Revista a chromo, caricata e bella,
Expansiva de riso e de talento.

Teu semanario corre — pôpa ao vento —
Em pleno azul a distender a vela,
E, rindo de escarcões e da procella,
Chega ao porto feliz do salvamento.

Tu, Raul, Rocha e Carlos, timoneiros,
Byby, Cruz e outros bravos companheiros,
Imprimem força ao galhoifeiro barco!

Saúdo, destas plagas da Bahia,
Toda a graça gauléza e a valentia
Do *Tagarela* embandeirado em arco!

LUCIANO DE ACUIAR

Bahia, 20 de setembro de 1904.

E' hoje a casa da moda



O MAGAZIN DES MODES, á rua do Theatro n. 13, acaba de receber de Paris os chapéus modelos, coquette-mente guarnecidos de tulle, plumas, motif de strasse, artigo fino e chic. Grandé sortimento de cortes bordados de lã, linon e seda, tudo que ha de mais chic; paletots de casimira, enxovaes para casamentos. Grandes officinas de costuras e chapéus, sob a direcção da habil contra-mestra Mlle. Adelaide e Mme. Belly.

13, Rua do Theatro, 13

ALMEIDA & C.



Licções de Historia.

Em meio do seculo *Oito*
Ou, se quizeram, do *oitavo*
Já se comia biscoito
Sem sentir o menor travo ;
Mas faltando padarias
Ali, na praia da Gloria,
O Oswaldo, por certas vias,
Fez vaccina obrigatoria.

Dizem que, quando o Mazeppa,
Corria em valles escampos,
Já o senador Coelho e Campos
Achava *gracias* na *Pepa* ;
No entanto, o J. Catunda
Disse, uma vez, no Cajú,
Que, a não haver rima em *unda*,
Prefere o Barão de Okú.

Havia lá em Carthago,
Muita ruina, muito pó;
Por isso, se fez ao largo
Com o «Esaú e Jacob»
O conselheiro Machado,
Sim, o Machado de Assis
Com o cavaignac pintado
E a coma suja de giz.

Era o Frantin da Avenida
Confeiteiro de palacio
Ao tempo em que um tal Pancracio
Lhe deu as regras da Vida:
Mas elle, por caçoada,
Vendo o riscado do *troço*,
Comeu arroz com tremoço
E a *coisa* ficou errada.

M. ETHEREO.

JOHN RÖHE

Cirurgião-Dentista

CONSULTORIO

Rua do Hospicio n. 125

SOBRADO

Para a sessão solemne que se realizará no dia 11 do corrente na Associação dos Empregados do Comercio em memoria ao inesquecivel brasileiro Dr. Martins Junior, recebemos honroso convite firmado pelo illustre senador Lauro Sodré.

Gratos.

PAIOS DE VILLARINHA. — Quem os provar não quer outros ; á venda nas principaes casas de molhados.

CELEBRIDADES FRIBURGUENSES



Augusto Marques Braga — Thesoureiro do Friburgo Club, etc... etc...



GRANDE LIQUIDAÇÃO

— NA —

MAISON NOUVELLE

Gonçalves & Teixeira

9, Rua Gonçalves Dias, 9 *Perto do largo da Carioca*

Os proprietarios desta casa tendo que fazer algumas obras, resolveram liquidar todo o seu «stock» de fazendas, modas, armarinho, por preços muito abaixo do custo, como todas as pessoas que queiram comprar barato, podem verificar.

Camisetas superiores a 7\$ e.....	4\$500 !	Dito francez superior.....	10\$500 !
Coiletos Mme Vertu e Leonty a..	10\$000 !	Voil aranche, pura lã, metro.....	3\$000 !
Rendas largas, metro \$700 e.....	\$500 !	Lindos cortes de lã preta a.....	30\$000 !
Galões de vidrilho, metro.....	\$500 !	Ditos de lãs de cores a.....	25\$000 !
Roupinhas á marinheira para me- ninos.....	8\$800 !	Capas para mocinhas.....	8\$000 !
Ditos de alpaca.....	8\$000 !	Lindos tecidos com pregas a.....	1\$800 !
Retalhos de chitas, metro.....	\$500 !	Chitas, cretones para colchas, me- tro.....	\$800 !
Cassas brancas superiores, metro..	\$800 !	Reps para reposteiros a.....	1\$200 !
Lindas cassas de cores.....	\$400 !	Retalhos de zephires, cassas e te- cidos, metro.....	\$700 !
Chapéus de sol para senhora, ditos para homens, cobertos de seda..	10\$000 !		
Lindos cortes para vestidos em caixê cretone.....	22\$000 !		
Morim, peça.....	8\$300 !		

Além destes saldos vendemos tudo por preços baratísimos.



Secção para as creanças

AVISO. — TODOS OS TRABALHOS DE CREAÇAS DESTINADOS A ESTA SECÇÃO DEVEM SER FIRMADOS PELOS SEUS AUTORES, QUE MENCIONARÃO OS NOMES, SOBRENOMES E IDADES.



Egberto Paranhos.

— Já jantaste, hein? e eu que estou com a barriga vazial

DEUS OS ABENÇOE

Nova e grande remessa de trabalhos foi enviada até sabbado á noite, sendo acceitos os seguintes: desenhos de Carlos de Castro Ferreira, Eliezer Leite (*Lico*), Isaac Leite, Olavo de Simas, Enéas (*Carioca*), Gustavo Souza (*Bebê*), Gastão Fiuza, Joaquim A. de Mello (*Bêbê*), Iracema Torrents, Desidério Gustavo Roiffé, Francisco Rodrigues Alves (*Chiquinho*), Egberto Paranhos, Figueiredo Pimentel 2.º, Julio Miguel de Carvalho; versos de Alice Sampaio (*Santinha*), prosa de Octavio Vidal Gomes e de Marietta Leal e uma graciosa cartinha da galante Elza Borgerth Ferreira.

Deixamos de publicar os versos de E. T. e os pensamentos do intelligente menino Jayme escriptos por seu amantissimo avô por não terem vindo conforme as regras do nosso Codigo; firmados com os seus nomes por extenso.

Chiquito, de 6 annos de idade filho do Sr. Francisco C. de Oliveira, mandou

um desenho grande de mais para o espaço que dispomos nesta secção. Em todo o caso publicaremos um dos calungas do seu conto.



UM FACTO VERIDICO

Em uma de nossas pequenas cidades, resolveram alguns devotos festejar o dia consagrado ao patriarcha S. José, e para isto tiveram de recorrer aos fieis, pedindo-lhes esmolas com que podessem occorrer ás despesas da festa.

Como é costume, andaram de casa em casa, a assim obtiveram o necessario dinheiro. Em uma, porém, o dono, homem distincto, formado em medicina, disse-lhes que deixassem de bobages, que não o amolassem, que elle não dava nem um vintem, porque não havia nenhum S. José.

N'esse mesmo dia o tal doutor sahio a cavallo para ir a uma fazenda, e teve de atra-

vessar um ribeirão, em lugar mais ou menos raso, por onde costumava passar. E, não reparando que este estava mais cheio, em consequencia de chuvas continuas, deixou que o animal se entranhasse pelas aguas até que em logar muito fundo esteve a ponto de se afogar; então gritou: Valha-me S. José valha-me S. José!

Ahi o cavallo parou, e o doutor puxando a redea, conseguiu que elle se afastasse e podesse retroceder. Apenas se vio o doutor livre do perigo da morte, lembrou-se do seu procedimento para com os festeiros de S. José, foi logo procural-os e deu-lhes a esmola pedida. Desde então tornou-se elle um dos mais humildes servos de Deus, e o mais fervoroso devoto do grande patriarcha S. José.

Bello Horisonte, 26 de Setembro de 1904.

OCTAVIO VIDAL GOMES.

(8 annos de idade).



O inimigo dos cachorros.

CONTENTE!

Que alegria, oh! que prazer!
 Vou agora para o anno,
 Aprender
 A tocar tambem piano.
 E tenho tanta vontade
 De estudar,
 Que com muita brevidade.
 Eu hei de me adiantar.

MARIETTA LEAL.

(11 annos).



Caçando, encontrou uma onça.



(Chiquito, sete annos)

Sr. Redactor.

Eu tenho 7 annos, vou fazer para o anno 8 annos e com esta idade irei estudar muito para ganhar mais talento para poder mandar ao *Tagarela* um bonito conto com que muito hão de rir os Peres, que são meus amiguinhos.

ELZA BORGERTH FERREIRA.

soffregamente, sem ter pena d'ellas, coitadinhas, que ficavam chorando.

E ainda tinha coragem de ir fazer queixa á inspectora, dizendo que ellas é que lhes tinham tirado todo o seu pão.

Era uma menina muito má...

THEREZINHA

Therezinha era uma menina muito má. No collegio ninguem gostava d'ella porque a Therezinha só fazia *artes* e quando a professora indagava quem tinha sido a autora das travessuras, ella accusava calumniosamente as companheiras e ficava muito contente se as via de castigo, sem culpa.

A' hora do recreio dava beliscões, com toda a força nas meninas mais pequenas e chegava a lhes tirar a merenda, que comia

Um dia faltou á aula, não tinha ido ao collegio.

Foi um allivio para todas, eu tambem fiquei muito satisfeita.

Uma semana passou-se sem que ella apparecesse e nós já nem nos lembravamos de Therezinha, quando veio a noticia de que tinha morrido de uma molestia muito ruim que em pouco tempo a levou para junto de Deus.

Ficámos muito tristes e a professora então nos disse com as lagrimas nos olhos:

— Vocês já nem se lembravam d'ella! Mas é assim mesmo, dos máus ninguem se lembra! Agora peçam a Deus por ella e perdoem-lhe tambem vocês.

N'esse dia fiquei muito impressionada e chorei muito.

ALICE SAMPAIO.

(12 annos).

LIÇÕES DE HISTORIA

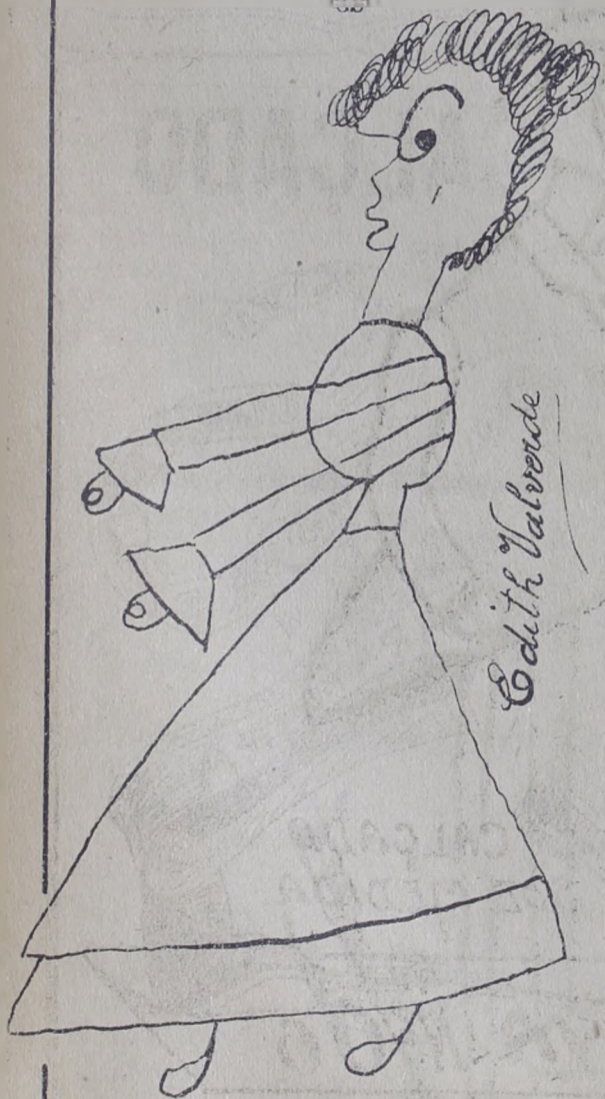
Quando o nosso Presidente
 Tirou retrato no Eixo,
 No mastigo muita gente
 Cahio, gulosa, de queixo,
 Foi então que o Hemeterio
 Que é moço de qualidade,
 Foi passeiar na cidade
 De cartola e muito serio!

No tempo que a rapadura
 Se tomava com caté,
 Numa venda em Cascadura
 Eu fui tomar capilé,
 Veio depois o Seabra
 Gritando que não sahia
 E que era esperto e um *cabra*
 Que lá na Penha não ia!

ALVARO SANTOS.

(12 annos).

SEM MALICIA



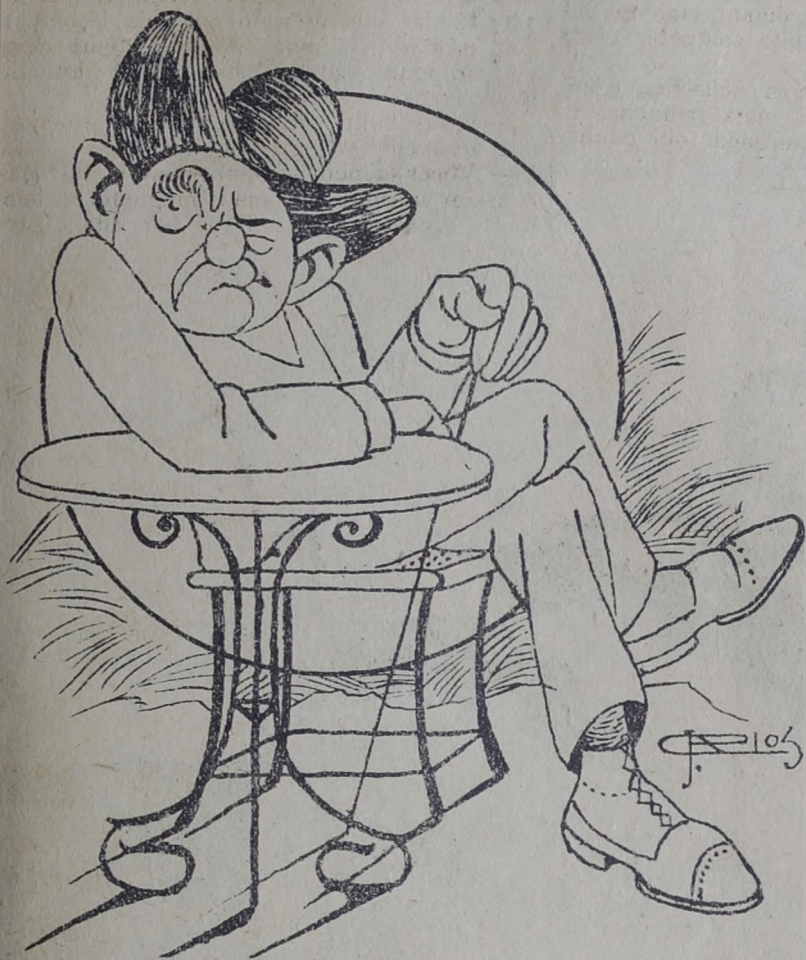
Estou assim bonita para passeiar no Eixo.
 (6 annos).



—No dia 7 de Setembro, esteve tudo errado.
 —Pudera, pois se o presidente andou na chuva.

(13 annos)

NO CASSINO



— E ainda ha quem se preocupe com a Vaccina, Eixo e que jandas baboseiras! A vida é isto aqui: cançonetas e cancans. O mais não me cheira!

ANTIGALHAS

Ahi fóra, numa caçada, os amantes da arte venatoria, que se haviam com binado e congregado para matar macacos, mataram macucos.

Está ou não está tudo errado?

O caso mais interessante da semana foi o dos dois Almeidas. Que desalmados!

Um é tão desalmado que mandou cobrar uma dívida ao outro, nestes tempos bicudos; o outro não foi menos desalmado, desancando o menor encarregado na cobrança.

Um individuo intentou uma acção contra a fazenda nacional, porque os predios de que é proprietario, não têm pinga de agua.

Si a moda péga, a fazenda nacional está bem arranjada: tem que dar com os burros n'agua.

Vae haver indemnisações, perdas e danos, em penca; a agua por aqui anda pela hora da morte e por empenho, e podem se mencionar os predios que a têm ..

MATTOS ALÉM



GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADO

PREÇOS BARATÍSSIMOS



A Casa da Onça convida as Exmas. familias a aproveitarem esta boa occasião para comprar calçados bons e garantidos, por preços insignificantes. Ninguém se arrependerá de comprar na Casa da Onça. Não se enganem na casa.

O concerto das jovens pianistas brasileiras Suzanna e Helena de Figueiredo

Que dizer do concerto promovido pelas jovens Irmãs brasileiras, as Senhoritas Suzanna e Helena de Figueiredo?

Bastaria associar a nossa voz á dos mais conceituados órgãos da imprensa, accordes em consagrar o merito transcendente das geniaes Irmãs gêmeas.

Ha menos de anno ouvimos-as no Cassino. Era uma estréa, e as ovações de que foram alvo bem poderiam ser consideradas como brados de estímulo ás esperançosas patricias que acabavam de completar um curso longo e accidentado, emulando no nobre esforço pela conquista dos mais altos premios, que de facto, lhes foram conferidos.

As estreantes estiveram, então, na altura dos seus precedentes.

Mas, seja dito com lhaneza e sinceridade, não na sua segunda e recente exhibição, nessa inesquecível noite de 30 do passado, fez-se a revelação assombrosa dos dois genios musicaes, ante um auditorio selecto, o qual, por mais benevolamente que estivesse predisposto não poderia esperar tanto.

Depois de haverem executado a dois pianos o *Weding Cake* de Saint-Saens, e uma das mais difficeis composições de Chopin, coube a cada uma, de per si, atrahir a attenção do publico, avido de curiosidade.

Foi a primeira a Senhorita Suzanna. Interpretando magistralmente tres composições de Chopin superou as maiores difficuldades, com aquella *maneira* suavissima e natural que lhe é propria.

Mas, no *Concerto em sol maior de Bethoven*, com acompanhamento de orchestra assumiu ante os espectadores deslumbrados proporções desconhecidas.

Era de ver o enlevo com que a seguiam todos os olhos, com que escutavam todos os ouvidos, arrebatados pelo turbilhão de harmonias que se evolava dos seus dedos magicos.

E note-se que esse ascendente não era exercido sobre um publico de meros amadores. Ao contrario, viam-se ali sumidades da arte muzical, constituindo como que um jury temeroso, ante cuja magestade não seria para estranhar que vacilasse o animo aos mais familiares com semelhantes torneios.

Sucedeu-lhe a Senhorita Helena, a qual a pouco e pouco foi conquistando attenção geral ainda dispersa pelo echo dos applausos conferidos á sua graciosa Irmã.

Como o *impeto* e a correccão que a caracterizam executou ella a *Ballada* e o *Preludio* de Chopin, além de duas outras primorosas produções de *Sinding* e de *Padelewski*.

Se o seu trabalho, como era de esperar foi sempre impecavel, ella como que excedeu-se no *Concerto* de Grieg, com acompanhamento de orchestra revelando, com realce inimitavel, todas as suas qualidades de execução e todos os segredos do seu genio ardente e inspirado.

Um frenito de admiração percorreu, durante esta bella festa, o escolhido auditorio, enquanto que as prolongadas salvas de palmas mal deixavam ensejo aos commentarios.

Recebemos o primeiro numero do jornal *O Mundo Maçonico*, órgão liberal de propaganda maçonica e que encetou a sua publicação nesta capital no 1.º do corrente.

Vida longa e prosperidades é o que he desejamos.

PAIOS VILLARINHA. - Os mais saborosos que vêm ao mercado. Confeitaria Vaz - Rua de S. Pedro 154.



A orchestra dirigida pelo festejado maestro Francisco Braga, collaborou com brío e espontaneidade no successo da noite.

Em um dos intervallos, usou da palavra o laureado escriptor Coelho Netto, o qual em breve e eloquente discurso, exalçou os meritos das gloriosas Irmãs, exhortando o governo alli representado pelos Srs.

Presidente da Republica e Ministro do Interior para que proporcionasse ás duas geniaes Meninas os meios de percorrerem, em viagem de aperfeiçoamento, para honra e lustre do nome brasileiro, os grandes scenarios do mundo artistico.

GUIMARÃES REBELLO.

TOPETE

O bigamo Felix acabou de cumprir a pena a que foi condemnado pelo tribunal do jury, e já anda a fazer falar de si. Que homem damnado!

Num delirio alcoolico e criminoso, o damnado andou, fardado, a ultrajar as familias da estação do Riachuelo, o que lhe valeu um processozinho na 15ª delegacia urbana.

O Commando Superior da Guarda Nacional, na opinião do nosso amigo *Delgado*, deve assignar termo de bem... tirar o galão de alferes d'esse delinquente.

Mas a coisa poderia ser peor: como si o homem se houvesse casado quarta vez... E d'ahi quem sabe si elle já não o está? Topete não lhe falta...

E o Codigo Civil nada!...

HEBE

VALSA

Por Lucia Melillo

Dedicada ao Ill.^{mo} Snr. Dr. Heraclito Bias

PIANO

mf. *cresc.*

f.

rit. 1. 2.

f. *cresc.*

Fim.

1.^a 1.^a vez.

This system contains the first system of a musical score. It features a grand staff with treble and bass clefs. The music includes various note values, rests, and dynamic markings. A first ending bracket is visible at the end of the system.

2.^a cresc: ... Animato. f. 3.

This system contains the second system of the musical score. It includes a grand staff with treble and bass clefs. The music features a crescendo marking, the tempo instruction "Animato.", and a forte dynamic marking "f." followed by a triplet of notes. A second ending bracket is also present.

3. D.C. Sed.

This system contains the third system of the musical score. It features a grand staff with treble and bass clefs. The system concludes with a double bar line, a repeat sign, and the instruction "D.C." (Da Capo). The word "Sed." is written below the staff.

ff.

This system contains the fourth system of the musical score. It features a grand staff with treble and bass clefs. The system begins with a fortissimo dynamic marking "ff." and continues with complex rhythmic patterns and articulation.

This system contains the fifth system of the musical score. It features a grand staff with treble and bass clefs. The music consists of dense chordal textures and melodic lines with various articulations.

2.^a vez. 2.^a vez. f. f. f. J. L. T.

This system contains the sixth and final system of the musical score. It features a grand staff with treble and bass clefs. The system includes two first ending brackets labeled "2.^a vez." and concludes with a fortissimo dynamic marking "f." and the initials "J. L. T." at the bottom right.

BOA CAÇADA



BELISCÕES

Com licença... Perdão! Reparem bem que venho de cartola e casaca. Portanto essa licença um termo tem onde o pudor começa de uma *jaca* ..

Quer dizer-lhes a chronica ao que vem: deixem a chronica bater matraca.

Caprichos da nossa imprensa, que ao erro fugir não logra: pois não é que a velha pensa que a rabugice de sogra toma a serio a *flor da gente* que ella anda mettendo á bulha?

Sempre a mesma impenitente! sempre a mesma eterna grulha!

E que lingua que desata, quando em senhora se arvora! Só gritando:

— Vai batata! Não póde! Não póde! Fóóóora!

Esbraveja a imprensa agora — será *sogrite* senil? — porque do dia a alta hora não viu a guarda civil sahir do mictorio o *Soisa*, talvez sorridente e ufano por ter estragado a coisa e occulto levar o cano que tinha alli serventia!

E commenta inda com magua:

— Hão de ver que qualquer dia não escapa nem a agua!

Como se o guarda coitado, pudesse estar apalpando quem entra alli apertado, para vêr se o *contrabando* já vai na mão do freguez quando elle ao mictorio vai, ou se, como da outra vez, o trás na mão quando sae!

Não, senhores! Meu protesto pelo menos deixo aqui, e as baterias assesto contra os dislates que li em relação a esse caso.

E' um direito soberano desde a Pavana ao Caucaso, o livre cambio... do cano.

Outro direito proclamo, que ao papai grande fulmina: e as hostes ás armas chamo da mucha furia tigrina contra a loucura official que se pretende instituir.

E' o direito natural, que não se póde abolir.

Já não bastava a seringa obrigatoria do Oswaldo,—um general pulha—pinga, de talento e de armas baldo, não bastava a Cruz Vermelha com musica de Zarzuela, e o sotão do homem sem *telha* com interdicto á janella...

Vem agora o fura-fura, mata-mata, esfolia-esfolia... Queira Deus que essa tortura nos traga apenas a empola; mas tenho cá o meu receio... Que essa cruzada mofina só de um *peru* sem recheio as almorreimas vaccina...

E' bom que o Oswaldo não ponha tanto de fóra os manguitos... Para quem não tem vergonha,—de manhã não ha mosquitos...

Já que tenho em mãos a massa deixem que ás roscas da Penha uma

allusão também faça nesta ligeira resenha.

Houve domingo passado uma friesa glacial.

Nem um só carro enfeitado!

Está morto o carnaval...

QUINCAS.

A MODA ELEGANTE

Sortimento colossal dos mais chics chapéus para senhoras e meninas; colletes Devan Lroit de 12\$ a 36\$ elegancia e commodidade extrema e chic incomparavel; especialidade em calçados finos e sob medida tudo a preços sem comp tancia, não comprem sem visitarem esta casa *A Moda Elegante*.

24, Rua Urugayana, 24

PERFIS ACADEMICOS

O GENERAL

«Armas em continencia! Alerta camaradas! Vamos eternisar os feitos valorosos. De um bravo «general» que, em combates famosos, Venceu m is de uma vez terr veis «derroçadas».

«Quer em pleno sol, quer da noite ás caladas Sempre te combato os «males» tormentosos, Que nos affligem tanto... assim nos dando gozos Que a saúde só «ar. Bentido! Camarada»!!!

Foi um côro que ouvi, de «almas» agradecidas, Nas quaes o bom doutor curou tantas feridas. Como cirurgião que hade er no futuro...

Acho mui natural que males tu combatas... Um «general» porém, a commandar «fragatas», De conceber é mais, muito mais é que «duros!»

F.A.M.B.

Porque não compras um chapéu? Estou esperando até quinta-feira, para comprar na SEM RIVAL.

ENTRE AMICOS



— Qual vaccina, qual nada! A mim é que não me pégam, tenho lá em casa um revolver que ainda não entrou em fogo!

NÃO CUSTA LER...

Aos apreciadores dos especiaes cigarros Vulcano, Violeta e Cupido offerece seu fabricante os brindes seguintes:

Ao portador de 10, 50, 100 e 150 figuras ou chromos de seda, dão novos brindes que se acham expostos.

Ao portador de 20, um vidro de fino extracto ou um cartão postal e ao de 200 um brinde a escolha, licoreiro, quadro, etc.

15, RUA DA QUITANDA, 15

◆◆◆◆ CANDIDO A. SODRE' DA MOTTA ◆◆◆◆

— RIO DE JANEIRO —



—Quando as estampilhas deixarão de fazer fallar de si?
—Quando vier o Codigo Civil ..

CHRONICA ?!

Decididamente isto é um paiz maravilhosos !

Palavra que fico, ás vezes, estarecido diante de certos factos !

Ha dias, por exemplo, assisti da minha janella a um caso que tive a benevolencia de classificar de revoltante.

Imaginem os leitores meia duzia de galfarros, impassiveis, n'um becco estreito, abrindo de par em par portas de casinhas pequenas, de onde se escapava, em grossas baforadas, o suffocante fumo do enxofre... Pelas calçadas fronteiras os moradores das casinhas, homens, mulheres e creanças, debatiam-se quasi asphixiados, sem logar onde se refugiarem pois a fumaça a tudo invadia... E os taes galfarros impassiveis ! Era a hygiene, a benemerita hygiene, a tal dirigida pelo Dr. Oswaldo Cruz, que, num patriotico afan, destruia os mosquitos ! Com franqueza, seria para rir, sinão fosse odioso. E o mais bonito de tudo isso é que, quanto mais zelo mostra o mirifico director da hygiene, mais recrudescem as epidemias... Que diabo ! Si toda essa fumaça é para dar ao povo uma satisfação dos dinheiros publicos esbanjados com a endromica da hygiene, acho-a desnecessaria : o Zé Povinho já está habituado a vêr sumir-se o seu rico cobre sem perguntar para quê... Sem perguntar e sem tambem lh'o dizerem... A' vista de tudo isso, occorre-me uma pergunta : porque o Dr. Oswaldo Cruz não se suicida ?

*
**

Deviam tambem se suicidarem os russos...

Francamente, nunca pensei que a Russia fosse tão valente... para apanhar ! O general Kuropatkine (que damnado nome !) tem sido machiavelico ! Aquillo sabe fugir como uma lebre... Até os cossacos, os legendarios, os temiveis cossacos têm-se visto em bolandas com os japonezes ! Dizem amigos dos russos que elles se preparam para um golpe certo... hum ! palpita-me que, no andar em que a coisa vae, os japonezes avançando e os russos fugindo, estes, quando derem accôrdo de si, estarão em S. Petersburgo, em familia...

E deverão lamber as unhas, que estarão com muita sorte !

GYPSI.

ESPECIAL CANJA — e outras iguarias supimpas. Só no restaurant Montanha á rua da Carioca n. 65.

Charutos CREMO

MARCA REGISTRADA

Marcas registadas.....

- Santos Dumont
- Feudal
- Vitascá
- Lord Kitchener
- Paulo Kruger
- Flor de Espanha
- Signora
- Oceana
- Bella Criola
- Sevilla

"em secção de Havana...."

A' venda em todas as charutarias.

C. RICHTER & C.

Rua dos Invalidos, 52

Caixa do Correio n. 723

NO CÔRTE

Sim, senhores ! A batalha de flores esteve mesmo «na hora». E' verdade que lá não estivemos: o diabo do pé direito adeceu-nos e, como não é bom entrar com o esquerdo... ficámos em casa roendo unhas.

Dizem-nos, todavia, que a *gyringonça* esteve *peruanamente* correcta, isto é, com a assistencia do amado chefe. E, no mais, houve cada pequenname de fazer a gente estremecer ; e... muitas flores .. sem ser de cemiterio.

Imaginem que o Baldoméro...

Vocês ja sabem do costume do Carqueja ?

Pois o *cabra* se emendou.

*
**

Onde as coisas não vão bem é lá no Extremo-Oriente. Porto Arthur está, que até parece o Seabra : duro como as barbichas do Catunda. O *Oyama* está *amando* muito ao pello... sim, porque um porto tão sólido não se toma assim sem mais nem menos ; se fosse um «porto» liquido, seria facilimo, entretanto, se, como tem observado, o negocio é bem difficil : os sitiantes e os sitiados brincam de gata... que dá á luz.

Mas o Stoessel tem que sahir ; — está perto o parto do porto...

Pescaram ?

Até agora, porém, Porto Arthur, como o Pedagogium... nickles !...

Ha de cahir.

*

O general Chicara tem andado numa afoubação compromettedora : vae do Cattete ao Senado, vae do Senado ao Cattete.

Será conspiração ?

Qual ! O homem, apesar daquelles celebres apartes, continua na maré engrossativa.

Quid natura dat...

PERIQUITO

A' Sem Rival !!! Chapéos para todos os preços.

ANGELUS ...

Blan... Blan... Ave Maria ! Ave Maria !
Repetem na hora vespéral os sinos,
E a tarde cheia de melancolia
Matiza o céu de veios purpurinos.

Da passada ventura a nostalgia
Canta nas almas dolorosos hymnos,
E o coração a prece d'ouro envia
Aos astros que apparecem diamantinos.

Da noite o denso véo de escuridade,
Do insecto ao homem, do arvoredo á planta,
Vae envolvendo no seu luto aos poucos !...

E' a hora da Tristeza e da saudade
Em que Mab do leito se levanta
Para espalhar na terra os sonhos loucos ! !

Rio — 904.

CESAR DE MESQUITA.



REQUERENDO

Têm toda a razão os sectarios da doutrina do eminente sabio Augusto Comte, quando affirmam que os vivos são cada vez mais governados pelos mortos.

Todos os dias apparecem factos que comprovam essa verdade.

Hoje em dia os espiritos invocados intimam e ordenam aos nossos directores de Repartições Publicas, a collocação dos seus afilhados.

E' assim que quem precisar de um empregosinho, deve captivar a sympathia de um bondoso espirito, que este immediatamente o empregará na Imprensa Nacional.

A ordem de um espirito é formal para o Sr. director d'aquella repartição, que não cogita de vagas, porque si não existem logares, elle crea logo um para o recommendado do espirito caridoso, e entende que desde que um espirito lhe recommende alguém, é porque tem motivo para isso.

Acontece, porém, que alguns espiritos deste mundo, conhecendo a obediencia indiscutivel do Sr. director aos espiritos do outro mundo, têm explorado S. S. e arranjado collocação para muita gente naquella repartição, preterindo outros que têm concurso.

Julgamos, entretanto que S. S. não será tão tolo que nomeie qualquer sem primeiro invocar o espirito, afim de saber si com effeito a pessoa que lhe é recommendada é delle protegida.

E si S. S. não tem feito esta pratica, estamos requerendo... que S. S. tenha mais cautela, para não ficar mais sujeito aos abusos de quem tem sido victima.

Agora pedimos a S. S. que attenda ao espirito que fôr nosso protector; queremos tambem um logar na repartição que S. S. tão bem dirige, tendo um Conselho illustre, como o dos espiritos, porque isso de *rabular* já não dá...

E si nós abandonamos a nossa profissão (olhe, Sr. Director, que já somos bem velho!), é porque isso nos aconselhou um espirito.

Contou-nos muita cousa que não sabiamos; que a advogacia era hoje a carreira mais explorada, que todos nesta terra advogam, e entre esses todos mencionou: presos sahidos da Detenção, negociantes fallidos e até escrivães e officiaes de justiça!

E' uma legião de advogados: decididamente não queremos mais *rabular*, e estamos requerendo um logar na Imprensa Nacional.

RABULA.

CREPUSCULO POLITICO

Tarde. O sol, como um tetrico flg cio,
Morre. Os astros, - banaes imitadores,
Do dia, qu se esvae, no instante exicio.
Tem «vaccinando» o Azul de var as cores.

V e começar o grande S crificio.
Entre benções, hosannas e fervores:
Ardam homens, num el bre boficio,
- Uns, deputados, outros, - senadores.

D. Rodrigo, sentindo exiguo o praso,
Resa e soluça, com as mãos ao queixo,
Queixoso e triste, como o sol, no occaso.

« - Quando eu partir. - resmungo, com desleixo:
« Adeus, Felisc, gloria do Par aso!
Adeus, Lauro! Adeus, Pastos! Adeus, Eixo!... »

SOUZER - GYRANO.

A. BANDEIRA DE MELLO

Cirurgião-Dentista

Gabinete: Rua do Ouvidor 54. (sebrado)

O CORAÇÃO

Um dia o coração pulsando de saude,
No peito estremeceu, e clamou - piedade!

Ninguém o grito ouviu - enorme, atroador. -
Senão uma mulher, velha e feia, - era a dor.

D'elle abeirou-se então aquella maltrapilha
Segredando baixinho: - «Eil-o... que maravilha!

E, estendendo, a sorrir a de-carnada mão,
Quasi que estrangulou o pobre co ação.

No peito elle tombou desanimado, exangue...
Vê-lo, causava dó, - tinto, rôxo de saugue.

Qua-da os olhos abriu, - a ri falsada dor
Disse, emteigand, a voz: «Alento! eu sou o amor.

E o tôlo coração pulsando de saude,
Ainda vive illudido a clamar piedade!

SYMPHONIO CARDOSO.

FIGADO E B CO. - As pilulas anti-biliosas purgativa do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do fígado e bazo, hemorrhoides, dyspepsias, prisãoes do ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropsias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragançina, á rua da Uruguayana n. 103, Caixa 1\$500.

ESTOMAGO. - O Elixir estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio, vende-se na pharmacia Bragançina á rua da Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

ANGICO COMPOSTO. - Este antigo e atamado xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das tosses, catarrhos, coqueluche, asma, influenza, etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragançina, á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as pharmacias e drogarias.



Tanto fallam contra o Bulhões, no emtanto, ganhou elle um banquete outro dia...

ALFAIATARIA TORRES

Tendo passado esta casa por uma grande reforma, da qual resultou um grande melhoramento, continua a vender por

PREÇOS EM EXTREMO BARATOS OS SEUS ARTICOS

ROUPAS FEITAS

Terno de paletot, 60\$ a..... 70\$000
Terno de frack..... 100\$000
Terno de sobre-casaca 120\$ e 130\$000
Calças casemira ou cheviot,
20\$ a..... 25\$000
Colletes de fustão branco ou
brim, 8\$ e..... 10\$000

SOB MEDIDA

Terno de paletot..... 90\$000
Terno de frack..... 120\$000
Terno de sobre-casaca, 140\$
e..... 150\$000
Calças de casemira ou cheviot,
28\$, 30\$ a..... 35\$000

52 RUA DO OUVIDOR 52

OS TRES AMIGOS

Ao sopé d'uma encosta sorridente, por onde crystalino veio andava murmurando, através de verde-negra folhagem, de sapé toda coberta, uma casinha placida se via.

Morava ali de longa data um velho, que, depois de perder a velha esposa, completa viuvez guardou comsigo.

Regular estatura; oval o rosto; alvas cãs — pelo acumen rareando; barbintonso; do sol crestada a pelle; pequenos, encovados, vivos olhos, onde sempre uma lagrima chorava: — eil-o delineado a largos traços: esboço de pintura curioso.

A vez primeira quem o vira, ao longe, da floresta emergindo a passos lentos, nefando, spectral, vulto o supozera.

Si, porém, d'elle, amigo, se abeirasse, um sorriso veria piedoso, vincando-lhe a feição sizuda e grave, e a doçura da voz lhe beberia.

Como que torna a dôr manso o selvagem e polido o grosseiro, ao seu contacto.

Era o velho selvicola querido das aves do logar que vinham todas ao terreiro da frente: — umas pousando longe d'elle não mais que meio palmo de distancia e da mão rugosa ao concavo o cibato bicando: — outras fugindo, negaceando adrede, aos hombros d'elle, eis destemidamente lhe pousavam!

Vivia de comer ervas e fructas e o saboroso leite da vaquinha, uma só, tortos chifres, nedia e preta, de um bezerrinho mãe, chamada Estrella, que elle mesmo ali perto vigiava.

Excepto um canzárrão, *Trancoso*, e um gato, o *Bocó*, de felpuda cauda branca, ninguem mais no ranchinho, (que eu soubesse,) vegetando, de par com elle, havia.

Em tempos um cavallo, (de tão manso, que até dava cilhão, dava garupa,) dos pés calçado, o *Mascara*, de nome, possuiu; mas morreu como aquell'outro do mestre Tolentino, — lazarento.

Portanto, vivem só, nesta vivenda, elle, o gato e o cão: tres bons amigos.

Quando o velho as camaldulas bichana, na banquinha sentado, o cão resomna á direita, e á esquerda o gato ronca.

Um quarto d'hora após, nesta benedicta penitencia nocturna, quasi sempre, num só grupo ditoso e bem fadado, todos tres adormecem, reunidos.

Quando brinca o luar no céu sereno, ao réz do chão se vê, formosa estampa, na mesma posição silenciosos, amigos todos tres na claridade.

Quando é d'escuridão a noite, o velho tres pausinhos em cruz fórma, e um fogueinho, soprando, accende ali. Depois o busto soerguendo do offegante á costumada banquinha volve

lento e pezaroso, ao seu bastão co-sido, resmungando.

Uma das noites, fêrvido soprando, rebentou-lhe o aneurisma e eil-o por terra morto, bem morto, o pobre solitario, do gato miador e do canino, bom ladrador, apenas rodeado!

SYMPHRONIO CARDOSO.

«Triumphante» — Vinho velho do Porto. de A. Pinto dos Santos Junior & C.—Rua de S. Pedro, 154.



Filtros de Pedra Vulcanica dos Açores

Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brazil, approved pela Exma. Junta de Hygiene desta Capital.

Unicos importadores

JOSÉ AYRES SOARES & C.

Succesores de Eduardo A. da Silva Ribeiro

134 A RUA DA QUITANDA 134 — Rio de Janeiro

AMANHAN

(PAGINA INFANTIL)

Pequetita, — amanha, quando acordares, Se é que despertas cedo, — ergue-te e fita A alma do Espaço, a immensidão dos ares, E aspira o olôr dos bosques, Pequetita.

Perscruta a «estrella d'alva», a mais bonita Das estrellas — a Luz que abranda os mares... — Vou mandar-te uns beijinhos de visita, Pelos seus fulvos raios estellares.

Amanham, quando as aves tijucanas Saudarem a alvorada, Ave bemdita, Vae lhes ouvir as intimas hosannas :

Ellas dirão que vivas, Pequetita, Séculos, annos, mezes e semanas De uma existencia immacula e infinita ...

6 de Outubro.

O HERMES.

Do conhecido editor Garnier, recebemos o 7.º fasciculo de *La Guerre en Extreme-orient*, importante obra de Henri Galli. Gratos.

Tinta azul-preta
de C. MONTEIRO

Unica usada nas repartições
publicas.



— Foste ao banquete do Bulhões?
— Ora, ha muit o tempo que eu andava roxo por um avança'...

PILHERICO



O leitor, o que é que está olhando?
E' para mim? Nunca me vio?
Pois olhe: é a primeira vez que eu saio aqui.

PASTEIS DO DIABO

O povo vê com prazer o desprezo que certos ministros votam ao nosso em geral servil Congresso, pois nem sequer se dão ao trabalho de relaxar os negocios de suas pastas.

— Tu estás triste, que tens?

— Ora, estou seriamente aborrecido. Imagina, casei-me ha mezes e só agora vim a conhecer bem o Logro que arranjei.

Apezar da infinita sympathia que nos merece o Arthur Azevedo, não podemos concordar com sua arbitraria collocação de pronomes. Não terá elle no Maranhão por essas e outras apinhado bo To em pequeno?

A inutilidade dos parlamentos foi ainda provada na recente passagem da vaccina obrigatoria por imposição de cima, o que equivale a uma dictadura disfarçada, comquanto excellente.

Oxalá que seja para engrandecimento da Ração!

Porque razão o Dr. Oswaldo Cruz não vê as poças de agua estagnada em certas ricas chacaras e opulentos estabulos das circumvizinhanças da rua Farani?

Então o chefe dos mosquiteiros só persegue os Cobres?

O Zé Carlos terá feito nessa vida muita cousa que pagará na outra; mas errará acaso quem o accusar de Rôbo.

M.

FABRICA SANTA CRUZ
Ilha do Governador
 ESCRITORIO
 66 RUA SETE DE SETEMBRO 66
 1.º ANDAR
 Vendem-se tijolos e telhas em qualquer quantidade.

MANOEL ANTONIO GUIMARÃES

— SUCCESSOR DE —

Buschmann & Guimarães

Participa a seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de PIANOS e MUSICAS para a mesma rua dos Ourives n. 10, onde espera merecer a mesma attenção:

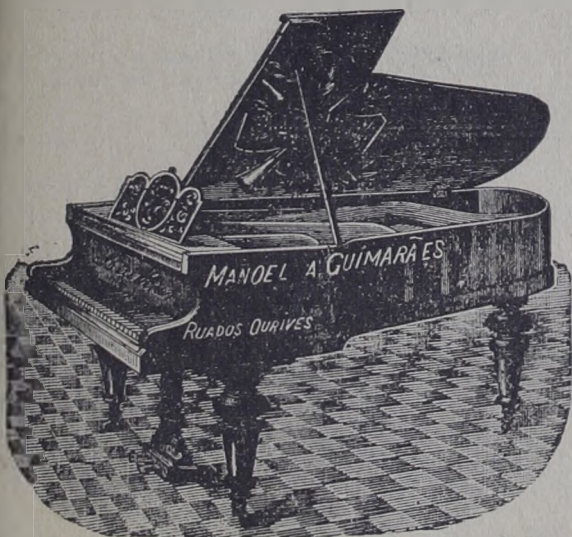
PIANOS DE — Pleyel, Bluthner, Schiedmayer, Buschmann, Rosenkranz, Herz, Erard, etc.

NOVIDADES MUSICAES

Carlo Milthur — ANDALUZA — Valsa hespanhola.....	1\$50 ^o
Lili — NININHA — Valsa.....	1\$50 ^o
Ernestina I. do Brasil — SEMPRE AMOR — Valsa.....	1\$50 ^o
João Reis — FESTIVO PAS DE QUATRE.....	1\$50 ^o
Anacleto de Medeiros — O TEU OLHAR — Shottisch.....	1\$50 ^o
J. M. Azevedo Lemos — SUSPIRANDO.....	1\$50 ^o
E. di Capua — O SOLE MIO — Cançoneta em portuguez.....	1\$50 ^o
E. di Capua — MARIA MARI — Cançoneta em portuguez.....	1\$50 ^o
F. Gonzaga — YAYA' FAZENDA ETC. E TAL — Cançoneta em portuguez..	2\$000
E. GONZAGA — ELVIRA — Fado portuguez (com letra).....	2\$000
W. Penn — A ABELHA E A FLOR — Cançoneta.....	1\$000

10 — RUA DOS OURIVES — 10

Único depositario dos verdadeiros pianos de Julius Bluthner e Schiedmayer Pianofortefabrik



ANGELA PINTO

Angela, a querida e dominadora Angela Pinto, fez o seu beneficio no dia 30 com o drama original do escriptor portuguez, Marcelmo Mesquita—*Dôr Suprema*.

Não ha adjectivação capaz de dizer ou reflectir o brilho desta festa, que ha de perdurar na memoria e mais ainda no coração de todos aquelles que tiveram a ventura de a ella assistirem.

Não bastava somente o temperamento prodigioso e excepcional da artista no vigoroso drama do escriptor portuguez, porque Angela sentio as vibrações extraordinarias de sua alma eminentemente superior, empolgando a platéa que fez-lhe a mais justa e estrondosa ovação que temos visto.

A' prolongadissima salva de palmas misturaram-se as demonstrações de carinho e sympathia e Angela devia ter experimentado uma dessas grandes emoções que ficam indelevelmente gravada na alma das artistas onde fulge a luminosa scintilla do genio.

O drama é todo forte, mas o 1º acto é intensamente commovedor e arrancou lagrimas de muitos espectadores.

O publico, apesar da chuva torrencial que alagava tudo, não fugiu, antes regorgitou o theatro, ainda em concerto, do Parque Fluminense.

Ao abraçar-mos a rainha do palco portuguez e o adoravel Luiz Pinto, deparamos com uma quantidade extraordinaria de presentes e lembranças, dentre os quaes podemos com difficuldade destacar os seguintes:

De M. Mariz e Ignacio Peixoto, um magnifico aparelho para chá, um broche e um anel de ouro cravejado de brilhantes e rubis, de Luiz Pinto; um sinêto de ouro, com monogramma e a divisa da grande artista «pelo coração» offerecido pelo dr. Raphael Pinheiro; um relógio para viagem, de Emilia Marques; um excellente aparelho para toilette, de Grijó e Carlos Leal; um aparelho para chá, de Pato Muniz e A. Pereira; duas argolas de prata para guardanapos, de E. de Oliveira; um aparelho para escrivaniha, de Rodolpho da Fonseca; um aparelho para ovos, de David Lemos e uma infinidade de lembranças, cestas de flores e *bouquets*.

Foi uma noite memoravel a da brilhante festa da gloriosa artista portugueza.

A ESTRÉA

Mais um esplendido numero, foi distribuido ultimamente desta excellente publicação genuinamente literaria e que é toda a alma do bello poeta Hermes Fontes.

Parabens pelo primoroso numero.

Azeite Villarinha. — O que tem a fama de mais puro, sem receio de contestação — Rua de S. Pedro 154.

AS FACHADAS



—Ora, ora! A coisa tinha de ser assim mesmo. Imaginem agora vocês que juizo, ficará fazendo de nós o architecto francez, que sabe onde tem o nariz!

PREPARATIVOS



—Sabes que cavei um emprego?
E elle é são?
—Exactamente, na eleição...



MERCURIO DOCE

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por

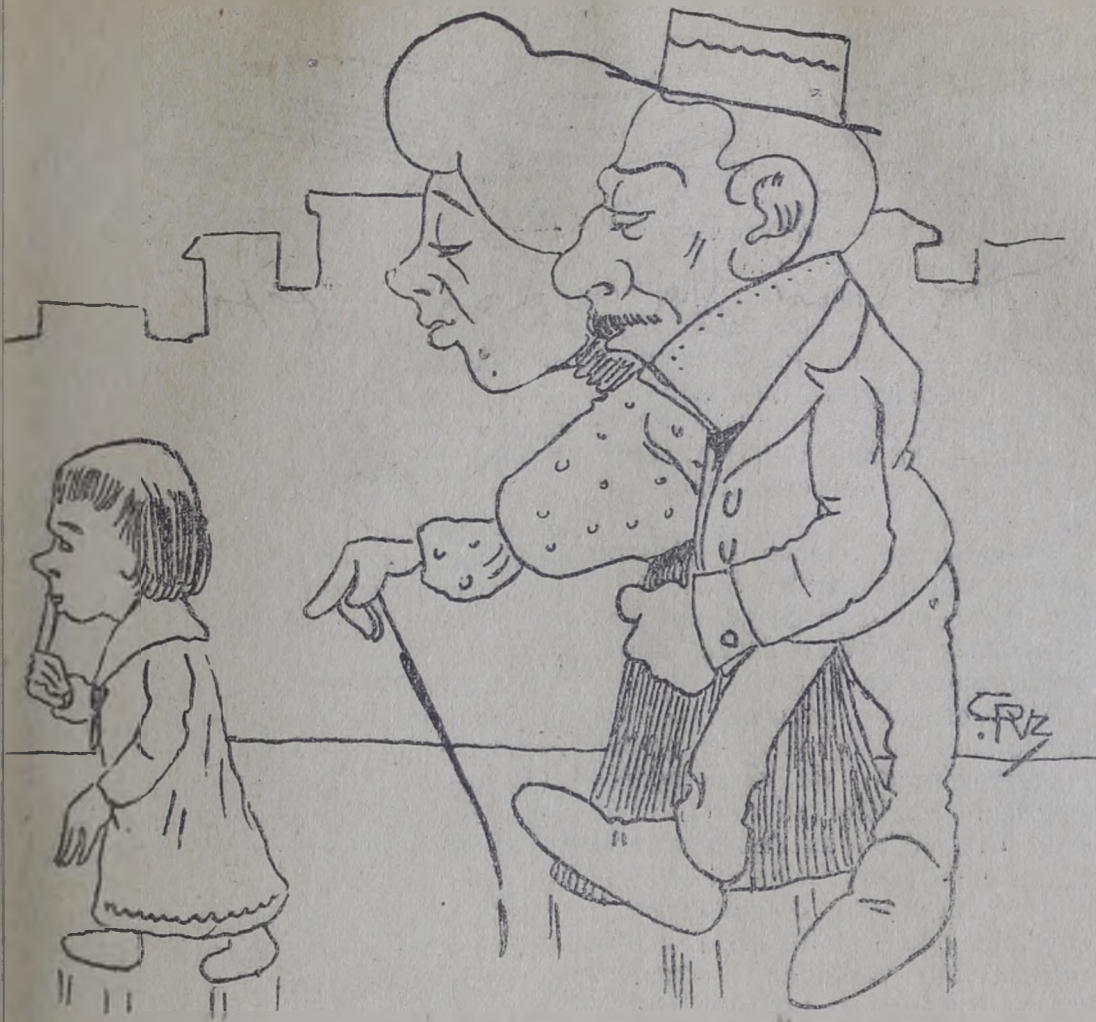
João José Toste Coelho

132, RUA DA ALFANDECA, 132

Não deixem de comprar um bilhete para a extraordinaria e colossal loteria da Esperança a extrahir-se em 12 do corrente.

A importante Companhia de seguros «Mercurio» mudou o seu escriptorio para a rua 1ª de Março n. 41.

AS CRENÇAS



— Agora sim, com a secção das creanças do *Tagarela* a nossa Lili ar'á contentíssima.

FILTRAÇÃO DA AGUA

Esterilisação absoluta pela porcelana de amianto

FILTROS MALLIÉ - SYSTEMA PASTEUR

Superiores a todos os outros até hoje conhecidos!

A maior facilidade para instalação e limpeza! Simplicidade e elegancia. Numerosos premios em todas as exposições

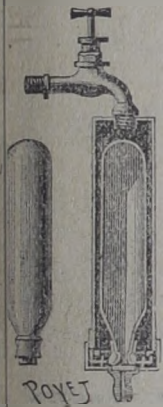
UNICOS AGENTES PARA TODO O BRASIL

A. ABREU & C --- RUA DA QUITANDA N. 102. SOBRADO

Depositarios: BORLIDO MONIZ & C.

RUA SETE DE SETEMBRO, 93

RIO DE JANEIRO



BANCO UNIAO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000.000\$000

Rua 1º de Março esquina da rua da Alameda * **CONTAS CORRENTES LIMITADAS**

CONDIÇÕES.—Para facilitar a missão dos Srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem de ter sempre em constante mobilisação pequenos peculios, tem este banco creado uma especie de **CONTAS CORRENTES**, para movimento das quaes será fornecido aos depositarios **CADERNETA** e **LIVRO DE CHEQUES**, proprios para bolso. O juro será de 4% ao anno, contado semestralmente. A abertura d'estas contas se fará no minimo com 50\$000. As entradas subsequentes se farão de 20\$ para cima. O minimo de cada retirada, será de 50\$000. As quantias retiradas antes de 30 dias de prazo não vencerão juro algum. O totalcredor não poderá attingir a quantia maior de 10:000\$, quantia esta que, quando attingida poderá ser convertida em letra a prazo fixo ou passada a uma conta corrente de grande movimento, ao juro que para esta estiver estabelecido na occasião. Este systema, além de expedito, não obriga ao depositante comparecer ao banco sinão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcelas ou de uma só vez, independente de aviso.

NOTA.— Não serão abertas contas a pessoas que não saibam ler nem escrever salvo a menores, cujas contas podem ser abertas por seus paes ou tutores.

SAQUES e cartas de ordens e credito de qualquer quantia sobre **PORTUGAL, ILHAS E POSSESSÕES, ITALIA, HESPANHA, FRANÇA, TURQUIA**, etc. Letras entregues immediatamente.— Os directores, *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*.

Real Club Gymnastico Portuguez

Realizou-se domingo neste Club o concurso da escola de Esgrima dirigida pelo conhecido e estimado esgrimista José Gamarra, que mais uma vez provou a sua competencia pelo modo correcto e habilissimo com que apresentou os seus intelligentes alumnos para disputarem as medalhas de ouro e prata que a directoria conferiu aos victoriosos.

Depois de diversos assaltos que durou cerca de 3 horas, havendo empate entre os competidores por diversas vezes, sahi victorioso em primeiro lugar o Snr. Manoel José Pereira e em segundo o Snr. Thomé Fernandes Paranhos, que foram muito comprimentados por grande numero de amigos que assistiram a esta agradável festa.

Os Snrs. Antonio Gaspar de Oliveira, Manoel Alves Camillo e Durão Moraes de Almeida que tambem lutaram com todo o brilhantismo, tiraram a collocação conforme a ordem em que os mencionamos.

Serviram de Juizes os conhecidos esgrimistas o Campeão Hoffammam, Aristides Castro e o Professor Cordeiro a quem felicitamos pela maneira brilhante com que dirigiram os assaltos.

Terminada a festa a directoria do Club, offereceu aos convidados presentes um pequeno lunch; onde com a mais bella intimidade foram brindados os vencedores, directoria e todas as pessoas presentes. Ao sympathico secretario Snr. Mesquita e ao nosso amigo Gamarra, agradecemos o modo gentil com que nos trataram.

A' Sem Rival !!! E' a casa que vae vender mais barato.

SANTO DE CASA...



— Que pena! Vamos ficar sem espectaculos: as companhias portuguezas vão se embora este mez...



—Tenho mais medo agora da vaccina obri-gatoria que de ser assaltado e roubado alta noite por um *gravateiro!*

ALMA ERRANTE

A Guilherme Leite

Bati á porta da Ventura, um dia,
Mas ficou para mim sempre fechada,
Busquei abrigo então noutra morada
E no castello azul da Fantasia

Entrei, e lá fiquei. E lá vivia,
Tão esquecido da ambição passada,
Que para mim só na illusão dourada
A ventura possivel consistia.

A alma, porém, que nunca se contenta
Com a suprema ventura que consegue,
A Luz suprema quiz buscar n'altura.

Perdeu-se; e agora, em vão clamando, testa
Sahir da treva, onde, perdida, segue,
Sem Luz, sem Fantasia e sem Ventura.

17-7-904.

EDUARDO NAZARENO.

Conversavam dois amigos, e um delles observou ao outro que não deveria haver a necessidade de comer.

—Que? disse o amigo; bem se vê que és dono de armarinho; queres Deus para ti e o diabo para os outros! Si não houvesse a necessidade de comer, os donos de hotel e de armazens de comestiveis morreriam á fome!

PARQUE FLUMINENSE

Deve estreiar no proximo dia 10 com a inauguração do confortavel e elegante Colisêo Theatro a grande companhia de zarzuelas, dirigida por D. José Garrido.

A excellente companhia no seu vasto e brilhante repertorio, promette-nos, além de trinta e tantas zarzuelas já conhecidas e applaudidas do nosso publico, a Tosca, a Bohême, Hernani, Pagliacci e a bella operêta ingleza La Geisha.

Mais importante novidade e melhor attracção não poderiam reservar-nos para a presente temporada de primavera.

O numeroso elenco é dirigido pela batuta do maestro D. José A. Batlle e compõe-se de 54 artistas, que têm a recommendação de diversos paizes da Europa.

E' de esperar, pois, que o mais amplo successo corêe a companhia e regorgitando de espectadores esse bello e aristocratico centro de diversões, lembre as deliciosas noites da companhia Sconamiglio.

A inauguração do moderno e elegante Colisêo Theatro será com certeza um verdadeiro acontecimento artistico e uma esplendida victoria para o empresario da companhia.

Para as brilhantes festas commemorativas do Centenario de Allan Kardec, effectuadas nesta capital, nos dias 1, 2 e 3 do corrente, receberemos delicado convite que muito agradecemos.

Parece de Calino esta historia, mas não é; a resposta foi dada pelo nosso amigo Pelino.

Uma senhora, que tivera bexigas e que tinha no rosto os inilludiveis signaes dellas, perguntou a certo medico como se poderia livrar dos buracos causados pela molestia na sua cara.

—Retrate-se, minha senhora, tire o retrato.

—?

—Sim, tire o retrato, que na photographia os signaes da variola não apparecem...

Não bebam outro café que não seja o

DELICIA

Unico que não estraga o estomago

DEPOSITARIO

A' PARREIRA DO DOURO

76, Rua Sete de Setembro, 76



Capitão L. P. R. (F. da Cachoeira em Vassouras) Não senhor. Isto aqui não é negocio de bananas que se pôde fazer abatimento.

Theo do Valle (Rio) Continue porque o sr. tem geito para a coisa. O conto, porém, que nos mandou não serve para o nosso jornal por ser um tanto livre. Escreva de accordo com o genero do *Tagarela*, que será attendido.

R. Albino.— O senhor não conhece aquella fabula da gralha que se enfeitou com as pennas de pavão ?

O nosso amigo com mais dez annos de estudo ha de dar um bom copista ; o seu desenho que publicamos é tal qual um de Raul.

Dos tres que nos enviou agora, separamos apenas os plagiados, que são : O Chefe, o Papae Grande e o Pelino. Os restantes serão publicados.

Tic-Tac.— Desejava-mos publicar o seu soneto, mas tantos são os versos errados...

Faça um outro, mais cuidado, sim ?

TAXANTE.

Alberto Christiano Rohe

Falleceu e sepultou-se em 30 de Setembro ultimo, este nosso bom e distincto camarada, filho do sr. Henrique Rohe, conhecido industrial desta praça, a quem apresentamos os nossos sinceros pezames.

«Triumphante» — Vinho velho do Porto, de A. Pinto dos Santos Junior & C. — Rua de S. Pedro, 154.

RIMAS DA ACTUALIDADE

XIII

MODAS SEM MODOS

O exaggero da moda actualmente
Vai-se tornando incommodo, cacete.
Ha mesmo umas mocinhas de topete
Que primam pelo traço inconsequente.

Para mostrar um pé pequeno á gente,
Fazem do sapatinho um torniquete.
E, preso pelas ligas o collete,
Aos pulos andam, curvas para a frente.

Com babados, com rendas e com fitas,
Têm vestidos de todas as feitura,
De sedas e de cassas e de chitas.

Emfim gastam dinheiro em taes loucuras,
E tornam-se, querendo ser bonitas,
Simplesmente ridiculas figuras.

JASS.

COMPANHIA DE ZARZUELAS

PARQUE FLUMINENSE



JOSÉ BARELLA
(1º TENOR LYRICO)

Uma das principaes figuras da Companhia. Joven, arrogante, de voz extensa com excellent timbre, estudou no Conservatorio de Madrid e foi discipulo do grande Arrieta. Assim que sahi do Conservatorio foi contractado para ir crear em Barcelona a «Maria del Pilar», que foi a producção hespanhola de maior successo nestes ultimos tempos.

E' de çrer que tenha nesta capital o mais completo exito.



JAYME SECURA
(1º BAIXO ABSOLUTO)

E' como o tenor Barella muito conhecido. Começou a sua carreira no Scala de Milão com o maestro Campanini. Ter-se-hia dedicado sempre á opera, se uma grande empreza de Barcellona não o houvesse contractado por 5 annos para crear varias operetas e principalmente em Madrid a opera hespanhola.

Além de possuir um formoso registro de voz, é um dos mais admiraveis e perfeitos *diseurs*.

ANNIVERSARIO E BAPTISADO

Domingo ultimo completou mais um anniversario a Exma. Sra. D. Clara da Luz Rodrigues, estremecida esposa do nosso amigo Sr. tenente Antonio Sergio Rodrigues, honrado negociante em S. Christovam.

No mesmo dia, os dous esposos levaram á pia baptismal da igreja de S. José, o innocente Adhemar, filho do Sr. Leoncio José Ribeiro, distincto conferente da Alfandega.

Após essa cerimonia, os paes do baptizando offereceram em sua residencia, á rua General Bruce, um esplendido jantar, em que foram proferidos varios brindes, tendo-se depois realizado animadas danças que foram até as tantas da madrugada.

O *Tagarela* felicita á anniversariante, e deseja muitas venturas ao innocente baptizado por ella no dia dos seus annos.

Narizes conhecidos

JOÃO GRANADO

E' um moço velho e um velho moço. Aquelle serriso liso que elle esboça ininterruptamente, faz do nosso querido João, o João... das Moças!

Aquella matta de cabellos brancos, posta assim de uma banda, dá-lhe uma graça infinita. E' um pedaço de prata engastado naquella cabeça de ouro.

Quem ha por ahi que não conheça o João Granado, o operoso, o infatigavel, o sympathico, o risonho, o eterno?

Ha vinte annos, pelo menos, leva elle a manipular formulas e a formar planos de campanha contra o *spleen* dos enfermos que por ahi andam a pensar no melhor meio de suicidarem-se algumas vezes durante o anno!

E o facto é que o bom humor do nosso amigo tem lhe grangeado uma popularidade quasi popularissima.

As suas edições de affectos estão regulando pelas do *Jornal do Brazil*.

PILENO GEDES.

A' Sem Rival!!! Chapéos e modas. Preços de accordo com o titulo da casa.

AMOR-TYPO

(SONETO... TYPOGRAPHICO)

Para Las Casas de Brito

Minha *phantasia* adora o *typo*, flôr,
Do teu bello *corpo*, o, *justifique* ou não
Na *linha*, á *medida* da *paginação*,
Hei de *compor-te* em *paquê* seductor.

Amor a *granel* tem o teu coração,
Nelle eu ponho affectos do *componedor*.
Os beijos *versaes* da *caixa*, meu amor
Tem dado *limpas prova* de paixão.

Meu amor é grande como a *bolandeira*
Onde mil *columnas* cabem de maneira
Que eu, contigo, vou ser *paragonado*

Mas, oh! quantas *provas chumbarei*, se alfim
Me desprezares e, em *normando*, a mim
Tornares-me a vida em *gripho empastillado*.

CAIXABAIXA.

ARTIGOS DENTARIOS

Cadeiras, motores, vulcanisadores, ouro, platina,

amalgamas, cimentos, instrumentos de toda a

especie, ferramentas e utensilios para officina

e o maior sortimento de DENTES ARTIFICIAES

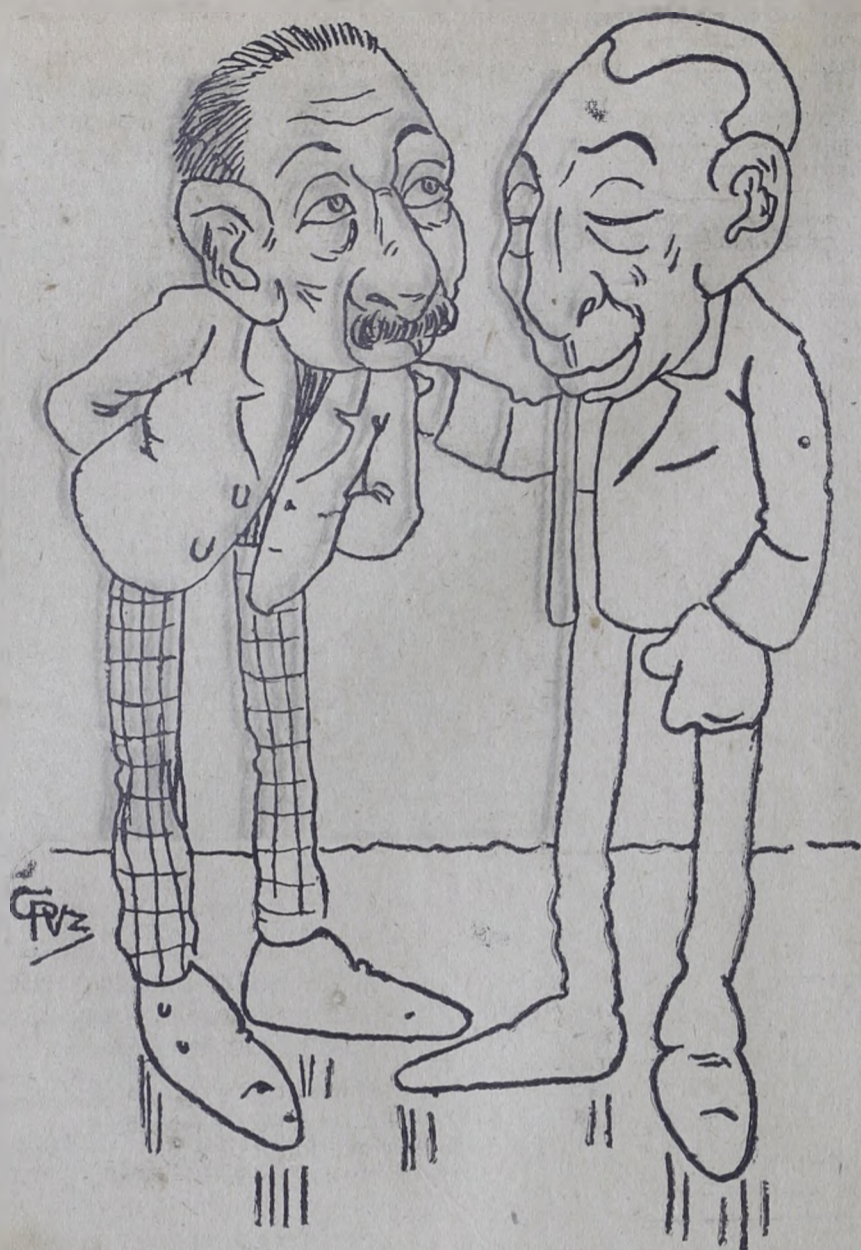
Tudo de superior qualidade e a preços baratissimos, tem sempre em deposito

LOUIS HERMANNY & C.

65 - Rua Gonçalves Dias - 65

CASA FUNDADA EM 1855

BOA RESPOSTA



— Porque é que *Alteres* só tem plural?
— E' porque tem uma divisa em cada braço.

A' Sem Rival!!! Chapéus para homens e senhoras.

Temos a satisfação de registar hoje o anniversario natalicio do sympathico, e intelligente artista Augusto Costa.

A despeito de não ser nosso collaborador, é elle comtudo, um dos mais ardentés admiradores do *Tagarelu*.

Pena é que A. Costa tenha interrompido o seu brilhante curso na Escola N. de Bellas Artes e o Brazil, que é o paiz mais opulento em riquezas naturaes e em talentos de primeira grandeza fique, entretanto, privado da gloria de possuir uma aperfeiçoada organização artistica como esta.

E isto, é dolorosamente commum entre nós, um enthusiasmo precoce que termina por um quasi completo abandono das mais accentuadas tendencias.

Que sirvam de estímulo estas linhas... e receba A. Costa dos amigos as proverbias manifestações de carinho e amizade.

SOIS apreciador d'um bom vinho fino generoso? Provae o «Triumphante».



— Com a tal questão dos binhos, não benhas porque lá a *aiagua* hão de levar-a sempre, que é *serbiço*.

PHILOSOPHANDO...

Não sei porque o Destino impenitente
O golpe da descrença assim nos vibra,
E rompe do balão, que as azas libra
No ceu do Amor, — a gaze transparente.

Já no semblante, — espelho regio e fido, —
Não me reflectes a alegria franca;
E a luz do teu olhar, pallida, branca,
Diz-me que tens o coração ferido...

Ah! pobre amiga! Embalde tentarias
Velar o soffrimento que te rala!
Passa por mim a dôr que te apunhala,
Porque me envolve a Noite dos teus dias!

Nasci tão pobre, minha bella amante,
Num seculo em que Deus já não tem culto —
Que impôr-te um sacrificio fôra stulto,
E fôra o escravisar-te — degradante!

Tu és pobre tambem, — sorte maldicta!
E se o ser pobre não importa falha,
O vil metal sonante da canalha
Ao vero amor dá liberdade stricta...

Quizera ver-te pobre, muito pobre,
Vivendo junto a mim, do meu alento
Mas inventou a Igreja um sacramento
Para annullar o nosso amor tão nobre!

Morrer... Ah! meu amor! se a vida é esta
Que o coração aos poucos apunhala,
O teu amor esplendido, e uma bala,
E' tudo que no mundo ora me resta!

NECROPHILO JUNIOR.

LIVRARIA

DA

Federação Espirita Brasileira

Rua do Rosario n. 97, sobrado

Obras de Allan Kardec, a venda: Livro dos Espiritos, Livro dos Mediuns, Evangelho, Genesis, Céu e Inferno, Obras Posthumas; cada volume brochado 2\$000, cartonado 2\$500, encadernado 3\$000, pelo correio mais 300 réis. Remettem-se catalogos completos de obras sobre Espiritismo.

PAIOS DE VILLARINHA. — Os mais saborosos que vêm ao mercado. Confeitaria Vaz — Rua de S. Pedro 154.

CLUB DA CAVEA

Com tres magnificas comedias realizou-se sabbado nesta sympathica agremiação de caprichosos amadores a recita mensal.

Subiu á scena em primeiro lugar o delicado *lever de rideau* intitulado: *Ditoso fado* cujo desempenho confiado á senhorita Aspazia Moraes e ao snr. Clodoaldo Moraes provou á delicada platéa o quanto pode o capricho daquelles que se incarnaram nos papeis de Violante e Saraiva.

Seguiu se a espirituosa comedia: *O baile das Soromenhos* que reservava aos espectadores a surpresa de assistir o desempenho do papel de Constança, confiado á Exma. Sra. D. Helena de Abreu (estreadante).

Além da mencionada amadora que portou-se com extrema naturalidade (que não é commum nos estreadantes) devemos realçar os nomes da Exma. Sra. D. Ernestina Macedo que com a correção de sempre e sem a minima perturbação interpretou o papel que lhe fora distribuido e da senhorita Calypso Gonçalves que encheu as medidas da exigencia do espectador mais minucioso.

O snr. J. Azambuja foi uma *victima* perfeita, o snr. H. W. de Brito e Cunha um bom Nicoláu resignado, o snr. Alberto Vianna um ilhéu magnifico.

Subiu o panno para dar começo á farça: *Por causa de um algarismo*. As gargalhadas que se succediam na platéa foram provocados por todos aquelles que tinham um papel a interpretar. A Exma. Sra. D. Ernestina Ma-

cedo—uma caricata magnifica, a senhorita Calypso Gonçalves—uma pirrhoneca perfeita, J. C. de B. Cunha—um sapateiro soffrivel, J. Macedo—um sachristão como *il faut*, H. W. de Brito e Cunha—um n. 9 com grande vida e Raul Guimarães—um Colaço *hors ligne*.

A' directoria agradecemos a fidalga gentileza dispensada ao nosso representante e companheiro de redacção.

THEATROS

RECREIO.— Annuncia-se para hoje a primeira da grande revista em 3 actos e 12 quadros, de Alvaro Peres e Alvaro Colás; *Avança!*

Certo não ficará uma cadeira vazia no elegante theatro da rua do Espirito Santo.

Lá iremos.

PARQUE FLUMINENSE.— Em outro logar do nosso jornal damos hoje des- envolvida noticia da companhia de zarzuelas a estrear brevemente.

Azeite Villarina. — Incontestavelmente o mais puro. Depositarios: Rua de S. Pedro, 154.

Só se fala em todas as rodas na abertura da SEM RIVAL; na rua 7 de Setembro 229.

SPORT

DERBY-CLUB

Esplendida foi a festa domingo ultimo neste bello prado em que se realizaram os grandes premios DERBY-CLUB e EXTRA, sendo todos os pareos valentemente disputados.

A distincta directoria gentilissima como sempre, fez distribuir pelos seus convidados e pela imprensa diversos delicados brindes.

O *Tagarela*, porém, foi caipora porque não teve a sorte de abiscoitar nenhum.

JOCKEY-CLUB

Para a corrida que se roalizará domingo proximo e que deve ser boa, não nos é possivel dar hoje aqui os nossos palpites por terem sido feitas as inscrições para os pareos em occasião que já a nossa folha começava a ser impressa.

MINAS

Eis as selvas e rudes montanhas
Do poetico Estado de Minas!
Solto, o gado nas vastas campinas
Pela gramma tão verde a pastar,
Os bezerros, as vacas leiteiras.
Ruminando das copas á sombra,
As abelhas na mádida alfombra
Num sussurro enleiado a vagar.

Como é bello— o socego dos campos,
Esta paz innocente e querida!
Pelos hombros com a trança cahida,
A formosa roceira lá vae;
Longe a roça de milho loureja,
Vê-se a foice no ar que scintilla...
Largo carro de bois que desfila,
Gordo boi que das mattas lá sae.

Manso,—o valle florido cortando
Vê-se em flexos suaves—o rio,
Murmuroso, cadente, sombrio,
Prazenteiro, banhando vergeis,
E, nos braços de troncos robustos,
Sob densa folhagem macia,
Rescendendo cheirosa ambrosia,
A colméa dourada de méis.

Na testada de um morro valente,
Dirigida a fachada ao levante,
Vê-se a casa de palhas, galante,
Aos affagos da brisa a tremér;
A creança de nedia bochechas
Entre as mãos a coité, suja e núa,
A olhar para os céos, vendo a lua
Lenta e branca e risonha a correr.

Desce a noite, atirando fagueira
Denso manto dos montes na espalda;
Treme a selva da cõr da esmeralda,
Treme o rio, a cascata, o luar;
Ladra o cão... a porteira rebate...
As estrellas scintillam fulgentes,
Vão chegando no pouso outras gentes
E a viola começa a tocar.

SINCAR..



—O que é isso, homem? Não te ponhas a perder.
—Estou a ensaiar uma rasteira para passar nos vaccinadores quando me veirem... forçar!



TORNEIO DE OUTUBRO

Dois premios aos maiores decifradores

PROBLEMAS NS. 1 a 20
CHARADAS NOVISSIMAS

Aos collegas

A charada feita por bom artista tem a soluçao ao alcance de qualquer charadista.—3-2

Cá no balão ha vento.—2-1

JUCA TELLES—*Cascatinha*

No canto deste aposento encontrei um junco.—2 2|3-1|3-1

KMITA

Conversa com o Chagas emquanto vou preparar o bolo de castanhas.—2-1

O animal tem na cabeça um tumor.—2-1

O Lucilio tem coco do bosque? —1-1

EDRAVA

Qualquer homem na Italia veste-se ao rigor da moda.—2-1

ANTENOR

Ao Arch'angelus

Saudades sobre a sepultura de Saldanha—heroe da guerra.—2-1

DR. OX

Espia como se faz oração no navio.—2-2

A filha do caboclo chefe dos Caraturús, deu-me esta planta.—2-1.

REI VIVAZ

—De Java vem uma fructa mas, que fructa—1-2 boa. — Minhas senhoras, em Costa atraz de Freixo de Espada ao lado lá é que ha bons fructos.—2-1

DR. ESTRAGADO

CHARADAS SYNCOPADAS NOVISSIMAS

3—Pagou multa o velhaco—2

3—No mercado comprei uma ave—2.

BENI HASSAN.

3—Tecido de seda?! é mentira—2.

DR. RENTZ.

CHARADA CASAL

4—Certo rapaz mentiroso,
Conheci na minh'aldeia,
Por ser devéras medroso,
Andava só de correia.

DR. RENTZ.

CHARADA EM LOZANGO

E' letra que devemos estudar
Pois vem aqui no *chic* Tagarela,
Como um bom soberano a demonstrar
Que em espirito sempre se revela.

SEU NEGO.

CHARADAS NÉO-BISADAS

2—Raphael comprou uma roupa bastante em conta—3.

3—O povo dirigi ao encontro do miseravel—3.

GUARANY EX-CÁ E LÁ.

CHARADA NOVISSIMA ENIGMATICA

Ao amigo Homem das Mangas

1-1-1



INQUERITO

ALFREDINHO.

Decifrações dos trabalhos publicados sob os ns. 1 a 60 durante o torneio de Agosto a Setembro :

Beatriz, Adelina, Pauladas, Japão, Felino, Cabellos, Tabaré, Tentorio, Secretario, Dinamarca, Valparaiso, Lamia, Refugio-réo, Juliano-Juno, Archote-arte, Preludio-predio, Porco-por-tico, Alpaca-pataca, cocada, Mel-emalar Mar-arorol, Delio-Delia, Carneiro-Carneira, Fedora, Lusente, Bufalo. (n. 27 foi retirado do torneio : Bala-balão), O dinheiro dá tudo menos amor e carinho, Pensa primeiro, casa depois, Chusma, Paladino, Categorico, Cavatina, Bibiano, Cepe, Leonor, Paraná, Elvira, Lado, Pacova, Regato, Ajol-loja, Odor-rodo, Palor-lorpa, Ternura-terra, Tagarela-tala, Sanguesuga-sanga, Aracaju, Leo-elo, a letra T, Operario, Operador, Prega-prego, Vaso-Vasa, Delia-Delio, Lucia-Lua, Corneta-Cota, Rico-homem, Risota e Trocar.

Decifradores: Arch'Angelus, Beni Hassan, Anho, Gurany, Souvenir, Petropolitano de todos.

Dr. Ox, sem o n. 51.

Dr. Lorota, D. Zinha, Pompilius, Kmita, sem os ns. 31 e 34,

CORRESPONDENCIA

Beni Hassan.—Não foi má vontade e por isso achamos que teremos perdão, não é assim?...
Zuzú.—Como vaes tu?

Arch'angelus.—Como és tão ingrato para nós todos... Emfim... Deus sabe o que faz!...

Homem das Mangas.—Agora somos nós, *promettido é devido*... Sempre queremos ver!...

Edrava.—Mil agradecimentos.

Dr. Ox.—Da mesma forma!...

Joatino.—Estará esquecido? Quem sabe...

Gladiador.—Recebemos.

Sans Krito, Leon d'Or, Osbardua e Susanna.—Tenham paciencia, sim...

THEBAS.



LOTERIA ESPERANÇA

HOJE 12:000\$000 por 1\$400 divididos em 10^{as} a 140 HOJE

Sexta-feira	7 do corrente	15:000\$000	por 1\$300	divididos em 10 ^{as} a 130
Sabbado	8 " "	10:000\$000	por \$130	inteiros
Segunda-feira	10 " "	15:000\$000	por 1\$300	divididos em 10 ^{as} a 130
Terça-feira	11 " "	10:000\$000	por \$65	o divididos em 5 ^{as} a 130

Quarta-feira 12 100:000 Quarta-feira 12

FRANCOS-OURO

BILHETE INTEIRO 10 FRANCOS	DECIMOS A 1 FRANCO
Quinta-feira 13 do corrente 12:000\$000	por 1\$400 divididos em 10 ^{as} a 140

HABILITAI-VOS — HABILITAI-VOS

Extraordinaria e colossal loteria a extrahir-se a 12 do corrente

CHAPELARIA COLOSSO

GRANDE QUEIMA DE CHAPÉOS - (ASSOMBROSA LIQUIDAÇÃO)

110

A MAIS BARATEIRA

CHAPELARIA COLOSSO

ASSOMBROSA

CHAPÉOS PARA HOMENS MENINOS GUARDA CHUVA BENGALÉS

CHAPÉOS DE GRACA

TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA

RUA DE SETEMBRO N.º 110



